

Mestrado em Conservação e Restauro

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 9982/2016 - 05/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Filosofia da Conservação

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; TP:30.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 3380410

Área Científica: Conservação e Restauro

Docente Responsável

Maria João Cassis Valadas Revez

Docente e horas de contacto

Maria João Cassis Valadas Revez

Professor Adjunto Convidado, T: 15; TP: 30; OT: 1.95;

Objetivos de Aprendizagem

Dotar os alunos de bases teóricas e metodológicas que lhes permitam:

- abordar criticamente os objectos de conservação e estabelecer protocolos de intervenção fundamentados e consistentes
- dialogar de forma sustentada e inclusiva com os diversos intervenientes nas tomadas de decisão em património.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Esta UC tem como principal objectivo dotar os alunos de uma fundamentação teórica e de uma base metodológica que lhes permita, por um lado, estabelecer um protocolo de intervenção actualizado e eficaz, independentemente da sua área de especialização e, por outro, dialogar de forma sustentada e inclusiva com os cada vez mais diversos intervenientes na tomada de decisão sobre o património.

- A par da sensibilidade e capacidade de execução técnica que se pretende que sejam apuradas neste 2.º ciclo de estudos, nesta UC o aluno poderá exercitar e desenvolver a sua capacidade de reflexão e análise crítica, bem como a capacidade de argumentação e comunicação;
- Promover a capacidade de articular a Conservação com outras áreas fulcrais para o seu entendimento mais profundo, desde as Ciências Aplicadas, à História e História da Arte, Sociologia, Antropologia e Economia;
- Definir o papel da conservação e do conservador-restaurador na sociedade actual; apresentar tendências e formas de pensar a conservação; perceber os desafios que a sociedade actual coloca à conservação e restauro;
- Suscitar o debate através da apresentação de situações desafiantes no âmbito da preservação do património, que exigem pensar além do estabelecido e não respondem a paradigmas clássicos;
- ser capaz de tomar decisões em Conservação teoricamente fundamentadas e compreender o papel e responsabilidade do conservador-restaurador na sociedade actual.

Conteúdos Programáticos

1. Conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo em Conservação
2. Metodologias de apoio à tomada de decisão/planeamento de intervenções de Conservação
3. Tendências e preocupações actuais da Teoria da Conservação

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Conceitos fundamentais do pensamento contemporâneo em Conservação
 - 1.1. O que é a Conservação hoje? Existe uma teoria contemporânea da conservação? O que se conserva?
 - 1.2. Definição de Conservação e Conceitos-chave: significância/valores; autenticidade; integridade.
 - 1.3. Sistemas axiológicos em património: Riegl; Burra; GCI. Applebaum; Significance 2.0; J. A.-Smith.
 - 1.4. Como se conserva? Princípios éticos actuais: compatibilidade (não-nocividade + durabilidade); intervenção mínima; reversibilidade - retratabilidade - removabilidade; discernibilidade; sustentabilidade; interdisciplinaridade; intersubjectividade.
 - 1.5. Âmbito e aplicabilidade dos princípios éticos; a ética adaptativa de S. Muñoz Viñas.
2. Metodologias de apoio à tomada de decisão/planeamento de intervenções de CR
 - 2.1. Património móvel e integrado - B. Applebaum e a Metodologia de Tratamentos de Conservação;
 - 2.2. Património móvel e colecções - Significance 2.0;
 - 2.3. Património construído - A metodologia da Carta de Burra e do Plano de Conservação de J.S. Kerr;
 - 2.4. Património construído e arqueológico - Martha Demas/Getty Conservation Institute; Historic England;
 - 2.5. Arte contemporânea - Modelo SBMK/ICN;
 - 2.6. Património etnográfico - M. Clavir; F. Matero; & J. Janowski;
 - 2.7. Património vivo - ICCROM e I. Pouliaus.
3. Tendências e preocupações actuais da Teoria da Conservação
 - 3.1. as comunidades patrimoniais;
 - 3.2. património e direitos humanos;
 - 3.3. o turismo cultural e as suas consequências na conservação;
 - 3.4. património e sustentabilidade.

Metodologias de avaliação

Aulas teórico-práticas de presença obrigatória.

A avaliação consta de participação nas aulas (20%) + trabalho de investigação escrito (60%) com apresentação oral (20%) durante a época de exames.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Appelbaum, B. (2007). *Conservation Treatment Methodology*. Oxford: Butterworth-Heinemann
- Muñoz Viñas, S. (2005). *Contemporary Theory of Conservation*. Londres: Routledge
- ICOMOS Australia (2013). *The Burra Charter: The Australia ICOMOS Charter for Places of Cultural Significance (including Practice Notes)*. Acedido em 2 de janeiro de 2017 em <http://australia.icomos.org/wp-content/uploads/The-Burra-Charter-2013-Adopted-31.10.2013.pdf>
- English Heritage (2008). *Conservation principles, Policies and Guidance*. Acedido em 2 de fevereiro de 2017 em <https://content.historicengland.org.uk/images-books/publications/conservation-principles-sustainable-management-historic-environment/conservationprinciplespoliciesguidanceapr08web.pdf/>

Bibliografia adicional

- Boccardi, G. (2015). "From mitigation to adaptation: A new heritage paradigm for the Anthropocene." In *Perceptions of sustainability in heritage studies*, M. Albert (Ed.), pp. 87–98. Boston, MA: De Gruyter.
- Caple, C. (2010). "The Aims of Conservation". In *Conservation: Principles, Dilemmas and Uncomfortable Truths*. A. Richmond & A. Bracker (Eds.) (pp. 25-31). London: Butterworth-Heinemann/ V&A Museum.
- CEN (2011). EN 15898:2011 *Conservation of cultural property - Main general terms and definitions*. Brussels: CEN.
- Clavir, Miriam L. (1997). *Preserving what is valued: an analysis of museum conservation and first nations perspectives* (Doctoral dissertation, University of Leicester).



- Conselho da Europa. 2005. *Convenção Quadro do Conselho da Europa Relativa ao Valor do Património Cultural para a Sociedade (Convenção de Faro)*. Disponível em: <http://www.patrimoniocultural.gov.pt/media/uploads/cc/ConvencaoodeFaro.pdf>
- Demas, M. (2002). "Planning for Conservation and Management of Archaeological Sites: A Values-Based Approach". In *Management Planning for Archaeological Sites*. G. Palumbo & J. M. Teutonico (Eds.) pp. 27-54. Los Angeles: GCI.
- GCI Project *Research on the Values of Heritage (1998-2005)*. Recursos diversos disponíveis em: http://www.getty.edu/conservation/our_projects/field_projects/values/
- ICOMOS. n.d. *International Charters for Conservation and Restoration*. Paris: ICOMOS. <http://www.icomos.org/charters/charters.pdf>
- ICOMOS Japão. (2014). *Nara+ 20: On Heritage Practices, Cultural Values, and the Concept of Authenticity*. Disponível em: http://www.japan-icomos.org/pdf/nara20_final_eng.pdf
- Kerr, J. S. (2013). *The conservation plan: a guide to the preparation of conservation plans for places of European cultural significance*. 7ª Edição (1ª Edição: 1982). National Trust of Australia. <http://australia.icomos.org/publications/the-conservation-plan/>
- Matero, F. (2003). "Exploring conservation strategies for ancestral puebloan sites: Tsankawi, Bandelier National Monument, New Mexico". *Conservation and Management of Archaeological Sites*, 6 (2). <https://doi.org/10.1179/135050304793137919>
- Poullos, I. (2014). *Past in the Present: A Living Heritage Approach - Meteora, Greece*. London: Ubiquity Press. <http://www.ubiquitypress.com/site/books/10.5334/bak/>
- Poullos, I. (2015). "Gazing at the "Blue Ocean" and tapping into the mental models of conservation: Reflections on the Nara+ 20 document". *Heritage & Society*, 8(2), 158-177.
- Russell, R., & Winkworth, K. (2009). *Significance 2.0: A guide to assessing the significance of collections*. Collections Council of Australia. <https://www.arts.gov.au/sites/g/files/net1761/f/significance-2.0.pdf>
- SMBK/ICN (1997/99). *The Decision-Making Model for the Conservation and Restoration of Modern and Contemporary Art*. <http://www.sbm.nl/uploads/decision-making-model.pdf>
- UNESCO/ICOMOS/ICCROM/Agency for Cultural Affairs (Government of Japan)/Nara Prefecture (1994). *The Nara document on authenticity*. Nara. <https://www.icomos.org/charters/nara-e.pdf>
- van de Vall, R. (1999). "Painful decisions: Philosophical considerations on a decision-making model". Paper presented at the *Modern Art: Who Cares? Interdisciplinary Research Project and International Symposium on the Conservation of Modern and Contemporary Art*. I. J. Hummelen & D. Sillé (Eds.), pp. 196-200. Amsterdam: The Foundation for the Conservation of Modern Art/Netherlands Institute for Cultural Heritage.
- Wells, J. C. (2010, March 22-27). "Valuing historic places: traditional and contemporary approaches". Paper presented at the *Preservation and Rehabilitation of Iraqi City Centers*. Baghdad: School of Architecture, Art, and Historic Preservation Faculty Publications.

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os pontos principais do programa pretendem abordar a teoria e a praxis da Conservação, abrangendo questões metodológicas, questões técnicas, éticas e culturais, mas também preocupações do foro da comunicação e diálogo com os proprietários e/ou públicos.

Metodologias de ensino

Aulas T e TP com exposição e exemplificação dos conteúdos programáticos, recorrendo a casos concretos e debates que facilitem a assimilação dos conteúdos. Apresentação de casos práticos pelos alunos que reflectam as problemáticas abordadas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As exposições orais e os debates, com interacção e discussão de diversos pontos de vista, permitirão criar um espaço de reconhecimento de outras abordagens, desenvolvimento de capacidades de argumentação, e auxílio à estruturação de um pensamento crítico.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

